

REPUBLICA

INTERIOR

Ano 20.000
Semestre 12.000

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Jornal de maior circulação em todo o Estado

TYPOGRAPHIA E REDACCÃO: RUA JOÃO PINTO, N. 28-A

Ano 18.000
Semestre 9.000
Trimestre 5.000

PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO X | Número avulso 100 rs. |

Florianópolis, 4 de Novembro de 1899

Número atrazado 200 rs. | NUMERO 252

REPUBLICA.

Redactor-chefe
JOSE BOITEUX

EXPEDIENTE

A fim de evitar reclamações, prenunciamos aos interessados que, de um dia para o outro, nenhum anúncio, solicitação, etc., será publicado, sem previamente ter sido pago a correspondente importância.

Lembremos também aos nossos leitores o dever de mandar regularizar as suas assinaturas, nomeadas, para evitar a suspensão da remessa da folha.

12 de julho de 1899.

BOLETIM

A Convocação do Partido Republicano Catharinense comunica que, em véspera, hoje procedida, foram designados para representarem o Partido, como candidatos aos cargos abertos, mencionados, nas proximas eleições do ultimo domingo do mês de Dezembro do corrente anno, as seguintes cidades:

PARA SENADOR

Dr. Luís Severino Müller

PARA DEPUTADOS

Dr. Hercílio Pedro da Luz
Dr. Vitorino de Paula Ramos

João Arthur Beloix

PARA DISPUTAR A MINORIA

Tenente-Coronel Francisco To

maso Vieira de Souza

MEMBROS DA COMISSÃO

DIRETORA
Dr. Hercílio Pedro da Luz

Major Inocêncio Campista

Coronel Firmino Lopes Rego

Senador Basílio Hora

Senador Gervasio Richard

Sala das sessões da Convocação

de Outubro de 1899.

O Presidente, ANTONIO PINTO

O Vice-Presidente, CARLOS GOMES

O 1º Secretário, JOSACIO L.

OLIVEIRA

O 2º Secretário, FRANCISCO AM

EDSON DE OLIVEIRA MARGARIDA.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

REPUBLICA

Rio, 3
Câmbio 6 15/16

A PESTE NEGRA

vi

Desinfecção e saneamento
A desinfecção e o saneamento
videm-se em duas: a pública e a
privada. Correspondem a primas-
das necessidades por meio de ser-
vicos de desinfecção e fabricas de
transformação das
comunidades urbanas; a segunda
é particular.

Há, entretanto, entre elas gran-
des relações; dificilmente poderia
exister desinfecção, necessitando
constantemente de auxílio mutuo.

A desinfecção pública só indi-
caáveis todas as facilidades de-
por que o inquérito para desempe-
nhar sua missão, nada occultam-
sem commettendo outros actos
se redudem em desprestígio da
pública nacional e à particular por
este lado, necessita dos poderosos
ajudantes de que dispõe a publi-
camente combater a infecção.

Pra attender com vantagens aos
negócios públicos e particulares de
desinfecção é indispensável uma
mais completa (segundo a im-
portância de povoações e meios de
se disponha) dotadas de quantos
serviços se tornem necessários;
infusões e portatéis, camaras
desinfecção, secadores, carros

de transporte de roupas e desinfec-
tantes, laboratorio de soluções
antisepticas, cilindros de ferro,
etc., esponjas e os demais accesso-
rios, sem esquecer aquelles que
se referem à prophylaxia do pes-
soal encarregado da desinfecção.

PESTE-BUBONICA
É bastante tranquillizador o se-
guinte telegramm, hontem rece-
bido do Rio de Janeiro, pelo sr.
inspector da saúde deste Porto, do
chefe da sua repartição:

«Não consta caso algum suspei-
to nem no Paraná nem no Rio.»

DIRECTOR GERAL

Os srs. Torrenti & C., negocia-
ntes no Rio de Janeiro, à rua Th.
Ortoni n. 74, publicaram hoje nessa
folha importante anúncio: para o
mesmo pimento a atenção publica.

ROUBO NA CASA

ANDRÉ WENDHAUSEN

Consta, ter sido preso a requi-
sito do Dr. Prefeito de Polícia,
o celebre gatuno Pedro Barrera, cu-
jo nome verdadeiro é Antonio Gas-
par, conforme confessão de sua
propria mulher, um dos autores
do roubo da casa Wendahausen.

Este gatuno retirou-se desta ci-
pela, positivamente, embacado à
borbo do Rio Pardo na noite de 21
de maio passado e sem comprar
passagem na agencia.

E o terceiro dos gatunos presos
pela polícia que prosegue em di-
ligencias.

O sr. H. Corrêa da Costa, ne-
gociante no Rio de Janeiro, à rua
General Camara n. 10, sob o
título General do Paiz faz sua pu-
blicação para a qual chamamos a
atenção da lavora e do com-
mercio.

GOVERNO MUNICIPAL
NOMEAÇÕES

Por actos de hontem foram no-
meados guardas noturnos para fis-
calizar o serviço de despejos,
de noite, e o da limpeza da ci-
pela, os cidadãos Alberto José
Raymundo, Oscar Horacio Ca-
misa e Manoel Antonio Cordeiro.

Entre os diversos processos em
pregados para extincção dos ratos,
no Porto, teve excelente exito a
aplicação de uma mistura, em
partes iguais de cal virgem, queijo
e arsacat.

Esta mistura deve ser bem tri-
turada e revolvida de forma a fa-
çar quasi homogeneias.

Os ratos que ingrem esse pre-
paração sofrem imediatamente a
ação caustica da cal virgem e fo-
gem das casas à procura de água
que, aliás, só lhes agrava o mal.
Por este meio é segura a morte
dos ratos, evitando-se a intecção
pela sua decomposição nos baixos
das casas.

Estes ratos devem ser queima-
dos logo que aparecerem mortos.

SUPERIOR TRIBUNAL
Actos de responsabilidade

n.º—Autor, Dr. procurador ge-
ral do Estado.—Réu, Dr. João
Baptista de M. Souza Gomes ex-
juiz de direito da comarca de Cam-
pos Novos.—Procedentes da co-
mara desta capital.—Relator, o sr.
desembargador Felisberto Monte-
negro.

Vistos, relatados e discutidos
estes autos, de acordo com o que
deve de responsabilidade entre par-
tes, com aconselhamento do sr. Dr. pro-
curador geral, se

rador geral do Estado e accusado
o Dr. João Baptista de Miranda
Souza Gomes, ex-juiz de direito
da comarca de Campos Novos.

Considerando que o réo é ac-
cusado de tiver de fato, 27, de
haver demorado, por mais tempo
do que permite a lei, quando
juiz de direito d'aquele comarca o
processo de um réo preso de nome
Honório Furquim Moreira, que,
denunciado em 20 de outubro de
1897, só a 29 de julho do anno
passado foi pronunciado;

Considerando que, no mesmo
lombo, é ainda o réo accusado
no curso do dito processo
e respectivo julgamento, já
 deixando de assinar tanto o auto
de qualificação como os quesitos,
sendo que estes nem sequer da-
dos foram, já formulando os mes-
mos quesitos de maneira irregular e
incompleta, e já finalmente fazendo
erronea applicação da pena;

Considerando que se achão plena-
mente provados com o documenta-
rio de fts. 4 a 8 os factos acima
referidos, como reconhece o Accor-
do de fts. 20, pelo qual foi o
réo pronunciado;

Considerando que si a prova
existente, por occasião da pronun-
cia já era suficiente para con-
demnação, como se vê do con-
cordado, essa prova nenhuma vi-
tacaria soffre depois disso, permanecendo
o réo nenhuma defesa produ-
zida, nem sequer alegando que
o que costuma-se em Cuba
permite, deixando que correse
imediatamente à sua revelia o pre-
sentte processo;

Considerando, portanto, que
existem nos autos prova plena
de negligencia e notoria inaptidão do
réo, a quem não aproveitar, para
o intentar de uma condenação,
o facto aliás provado de haver o
mesmo réo pedido e obtido a sua
exoneracao:

Acordado em Tribunal, condemnar
o réo Dr. João Baptista de
Miranda Souza Gomes, ex-juiz de
direito da comarca de Campos Novos
no grau medio do art. 210 do
Cod. Penal, por não terem concorrido
nos termos daquele artigo, os
factos de que se trata, e que
constam da sentença de condenação
de fts. 28 do mesmo Cod. e nas custas.

Dever-se cobrir com folhas
grandes e regar as mudas de
viridas, nem as plantinhas pouco
ou demasiadamente enterradas; es-
maginalha-se a terra em roda e che-
ga-se à muda, comprimindo le-
vemente, procurando que a terra
não suje as folhas da plantinha.

Devem-se cobrir com folhas
grandes e regar as mudas tran-
spontâneas? Os teóricos o recom-
endam; porém na prática, em
novo clima, pode-se dispensar este
serviço, uma vez que a terra seja
fresca, as mudas pequenas e o trans-
plante feito de tarde Eu tenho
coberto com folhas de mamona
(Ricino) e o melhor do resultado
conseguido foi, que as lesmas for-
mavam redinha ao redor das plantinhas
e destruíram-as.

Para executar regularmente o
transplante, marcam-se as linhas
com um barbante, no qual fixaram-
se nós em distâncias iguais às que
se quer manter entre as plantas.

Não convém meter as mudas em
buracos abertos com um pau-
zinho; é melhor abrigar covinhas
com a mão ou com pequena pô de
madeira; agitar as mudas de for-
ma que as raizes não fiquem re-
viradas, nem as plantinhas pouco
ou demasiadamente enterradas; es-
maginalha-se a terra em roda e che-
ga-se à muda, comprimindo le-
vemente, procurando que a terra
não suje as folhas da plantinha.

Devem-se cobrir com folhas
grandes e regar as mudas tran-
spontâneas? Os teóricos o recom-
endam; porém na prática, em
novo clima, pode-se dispensar este
serviço, uma vez que a terra seja
fresca, as mudas pequenas e o trans-
plante feito de tarde Eu tenho

arrancar as mudas do viveiro sem muitas cerimônias;
e eu tiro-as cuidadosamente, ajudando-me com uma faca introdu-
zida na terra, por baixo das raizes.
A operação torna-se mais morosa,
porém as mudas nado sofrem, porque assim não arrebento as raizes
e não tem sua importancia.

Qual a distancia a observar-se
entre as plantas? Esta distancia
deve variar conforme os casos.

Queres furo forte para rastejar
ou para preparar em rolo? Plantas
largo, a 1º e mais em todos os sentidos.

Queres furo fino, aromático,
combustível, charutos para charutos?

Plantas juntas, 80 c. m. entre as
carreiras 60 c. m. entre as plantas na
carreira; terceira 20/30 plantas em
cada hectare, um pouco menos do
que costuma-se em Cuba, a metade
do que costuma-se na Belgica.

Queres obter o maximo do peso
em folhas, pelo mesmo numero de
plantas, em quanto o commercio
não vos paga a qualidade, que nunca
ofereceste, mas sim a quantidade? Ainda
plantas largo, para obter folhas grandes e pesadas.

Eu penso que no futuro d'este
cultivo, a qualidade deve primar sobre
a quantidade; n'este sentido faço ensaios, tambem sobre a distancia
mais conveniente entre as plantas;
no anno p. v. darei os resultados
destes ensaios.

Para executar regularmente o
transplante, marcam-se as linhas
com um barbante, no qual fixaram-
se nós em distâncias iguais às que
se quer manter entre as plantas.

Não convém meter as mudas em
buracos abertos com um pau-
zinho; é melhor abrigar covinhas
com a mão ou com pequena pô de
madeira; agitar as mudas de for-
ma que as raizes não fiquem re-
viradas, nem as plantinhas pouco
ou demasiadamente enterradas; es-
maginalha-se a terra em roda e che-
ga-se à muda, comprimindo le-
vemente, procurando que a terra
não suje as folhas da plantinha.

Dever-se cobrir com folhas
grandes e regar as mudas tran-
spontâneas? Os teóricos o recom-
endam; porém na prática, em
novo clima, pode-se dispensar este
serviço, uma vez que a terra seja
fresca, as mudas pequenas e o trans-
plante feito de tarde Eu tenho

arrancar as mudas do viveiro sem muitas cerimônias;
e eu tiro-as cuidadosamente, ajudando-me com uma faca introdu-
zida na terra, por baixo das raizes.
A operação torna-se mais morosa,
porém as mudas nado sofrem, porque assim não arrebento as raizes
e não tem sua importancia.

Qual a distancia a observar-se
entre as plantas? Esta distancia
deve variar conforme os casos.

Queres furo forte para rastejar
ou para preparar em rolo? Plantas
largo, a 1º e mais em todos os sentidos.

Queres furo fino, aromático,
combustível, charutos para charutos?

Plantas juntas, 80 c. m. entre as
carreiras 60 c. m. entre as plantas na
carreira; terceira 20/30 plantas em
cada hectare, um pouco menos do
que costuma-se em Cuba, a metade
do que costuma-se na Belgica.

Queres obter o maximo do peso
em folhas, pelo mesmo numero de
plantas, em quanto o commercio
não vos paga a qualidade, que nunca
ofereceste, mas sim a quantidade? Ainda
plantas largo, para obter folhas grandes e pesadas.

Eu penso que no futuro d'este
cultivo, a qualidade deve primar sobre
a quantidade; n'este sentido faço ensaios, tambem sobre a distancia
mais conveniente entre as plantas.

Não convém meter as mudas em
buracos abertos com um pau-
zinho; é melhor abrigar covinhas
com a mão ou com pequena pô de
madeira; agitar as mudas de for-
ma que as raizes não fiquem re-
viradas, nem as plantinhas pouco
ou demasiadamente enterradas; es-
maginalha-se a terra em roda e che-
ga-se à muda, comprimindo le-
vemente, procurando que a terra
não suje as folhas da plantinha.

Dever-se cobrir com folhas
grandes e regar as mudas tran-
spontâneas? Os teóricos o recom-
endam; porém na prática, em
novo clima, pode-se dispensar este
serviço, uma vez que a terra seja
fresca, as mudas pequenas e o trans-
plante feito de tarde Eu tenho

arrancar as mudas do viveiro sem muitas cerimônias;
e eu tiro-as cuidadosamente, ajudando-me com uma faca introdu-
zida na terra, por baixo das raizes.
A operação torna-se mais morosa,
porém as mudas nado sofrem, porque assim não arrebento as raizes
e não tem sua importancia.

Qual a distancia a observar-se
entre as plantas? Esta distancia
deve variar conforme os casos.

Queres furo forte para rastejar
ou para preparar em rolo? Plantas
largo, a 1º e mais em todos os sentidos.

Queres furo fino, aromático,
combustível, charutos para charutos?

Plantas juntas, 80 c. m. entre as
carreiras 60 c. m. entre as plantas na
carreira; terceira 20/30 plantas em
cada hectare, um pouco menos do
que costuma-se em Cuba, a metade
do que costuma-se na Belgica.

Queres obter o maximo do peso
em folhas, pelo mesmo numero de
plantas, em quanto o commercio
não vos paga a qualidade, que nunca
ofereceste, mas sim a quantidade? Ainda
plantas largo, para obter folhas grandes e pesadas.

Eu penso que no futuro d'este
cultivo, a qualidade deve primar sobre
a quantidade; n'este sentido faço ensaios, tambem sobre a distancia
mais conveniente entre as plantas.

Não convém meter as mudas em
buracos abertos com um pau-
zinho; é melhor abrigar covinhas
com a mão ou com pequena pô de
madeira; agitar as mudas de for-
ma que as raizes não fiquem re-
viradas, nem as plantinhas pouco
ou demasiadamente enterradas; es-
maginalha-se a terra em roda e che-
ga-se à muda, comprimindo le-
vemente, procurando que a terra
não suje as folhas da plantinha.

Dever-se cobrir com folhas
grandes e regar as mudas tran-
spontâneas? Os teóricos o recom-
endam; porém na prática, em
novo clima, pode-se dispensar este
serviço, uma vez que a terra seja
fresca, as mudas pequenas e o trans-
plante feito de tarde Eu tenho

Regulamento do Corpo de Segurança

(Continuação)

CAPITULO XLVIII

DOS OUTROS CRIMES

Art. 251 Deixar de prestar auxilio, sem motivo legitimo, á autoridade que legalmente requisita ou ordene, ou ao particular que o reclame em sua defesa, na de sua família ou de seus direitos, ou quando a causa publica o exigir:

Pena de um a dois meses de prisão simples:

Art. 252. Deixar de prender, sendo possível, qualquer delinquente, em flagrante, pronunciado ou sentenciado que o é:

Pena: as mesmas do artigo antecedente.

Art. 253. Provocar conflitos, servindo-se de armas:

Pena: prisão simples por trinta dias.

Art. 254. Concorrer por qualquer modo para desorden, motim ou tumulto, quer no quartel, quer fora dele:

Pena: prisão de quarenta a sessenta dias, além das mesmas do artigo antecedente:

Art. 255. Deixar a fuga, feita em companhia de sentinelas:

Pena: prisões simples de um a três meses no primeiro caso e do segundo.

No caso de reincidencia por mais de tres meses, será eliminado do corpo depois de cumprir a pena.

Art. 262. Embriagar-se no quartel ou fóra d'ele:

Pena: prisão de quarenta a sessenta dias, além das mesmas em que incorrer pelos crimes cometidos em consequencia da embriaguez:

No caso de reincidencia por mais de tres meses, será expulso.

Dia 20

João Monteiro Cabral.—(a des-
pacho.) Não tem logo o que re-
quer em vista do que dispõe o arti-
go 121 do Regulamento de 7 de
Setembro de 1891, em virtude
do qual ficou annullado o credito
concedido para tales pagamentos
com o encerramento das contas do
exercício findo, achaendo-se a di-
versidade que coube ao Hospital
para ser convertida em apólices
para patrimônio.

Eduardo Schifkrostki.—Conce-
do 60 hectares no logar indicado
ao preço de 2 réis por m. q. para
os fins a que aliado o supplicante
deverá medir e pagar o valor das
terras dentro de 6 meses.

Cerusti Giovanni.—Concedido
uma área não excedente de 400 m.
cada lado ao preço de 2 réis por m.
q. devendo medir e pagar as
terras no prazo de 6 meses.

Carlos Molive e outros.—Inde-
ferido. As terras que os
supplicantes pedem estão dentro
da área feita à Companhia da
Coloniação de Santa Catarina.

Nicolau Antonio Brito.—Conce-
do 60 hectares de terras no preço
de 1,5 réis por m. q. obrigado
o supplicante a proceder a medi-
ção e pagar o valor das terras pe-
didas pelo supplicante.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS E FINANÇAS

*Requerimentos despachados
Dia 23 de outubro*

Ernesto Piazza.—A' diretoria de Indústria, Colonização e Obras Públicas.

Rosa Saitenpergher.—A' diretoria Industrial, Colonização e Obras Públicas, ouvindo o Regist. Torrens.

Bertie Schulz.—Idem.

Jacob Heusser.—A' diretoria de Indústria, Colonização e Obras Públicas para ouvir o auxiliar técnico H. Krohberg.

Manoel Antonio Felin de Aguiar.

—Como requer.

Ludovino Aprigio de Oliveira.—Passe.

Dia 26

Manoel Gregorio Vieira.—In-forme a diretoria de Fazenda.

Serafim Nunes Barreto.—In-forme a diretoria de Fazenda.

Giuseppe Barlanda.—Idem.

Dia 30

Angelo Bendeel Frabigueiro.—A' diretoria de Fazenda.

Antonio Floriano da Silva.—Idem.

José Baptista de Almeida.—In-forme a diretoria de Fazenda.

Carlos Rischbieter.—Idem.

Carlos Hoepcke.—Idem.

Dia 31

Custodio Ricardo Bohn.—Idem. Henrique Sorthe.—Volte à diretoria de Indústria, Colonização e Obras Públicas, e para ouvir o Registro Torrens.

SOLICITADAS

CAPELLA DE S. SEBASTIÃO

Domingo haverá missa nesta capela e será dito ao Evangelho pelo padre João Leite, às 8 horas da manhã.

Um distinto médico da

João Francisco Lopes Rodrigues, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, segundão cirurgião do corpo de saúde da armada, em exercício na enfermaria de marinha do Desterro, etc., etc.

Atento que tenho empregados, com excelentes resultados, na maioria — vise ressarcirlos, o Xarope de Angico composto com Tati e Guaco (Paiol Catártico), espécie 1/4 das srs. Raulino Horn & Oliveira, na enfermaria de marinha do Desterro, meu cargo, e isso por terem sido oferecidos vinte e quatro vidros para experimentar n'aquelle enfermaria, onde colhi os resultados que atestoo. Juro o que firmo, em fé de meu grilo.

Santa Catharina — Destero, 15 de julho de 1887.—(Assinado) Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

Mais de 50 mil pessoas, residentes em diversos Estados do Brasil, attestam a eficacia desse medicamento.

Ilm. Sr. Dr. Faro.—Como uma pequena prova de gratidão, lhe comunico que estava desenganado por uma molestia que me atormentava havia longos anos; com ou so das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Faro fiquei completamente bom e hoje posso trabalhar para minha família. As pessoas que me conheciam estão admiradas pela cura que obteve.

Porto-Alegre, 9 de Maio de 1898.—Carlos Monteiro da Cunha.

No Norte do Brasil

José da Silva Pires Ferreira, autor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Atento, na rede GRADOS, que tenei applicado o Xarope de Angico composto com Tati e Guaco (Paiol Catártico), excellentemente preparado dos sr. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina obtendo surpreendentes resultados, ate mesmo nos casos de tuberculose, cujo período de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Príncipe, 2 de janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas, residentes em diversos Estados do

Brasil attestam a eficacia desse medicamento.

CONVÉLIER

As incomuns, as vertigens, a negligência e a dyspepsia são premissas de uma DYSMSTIA laboriosa, ou sofrimentos do ESTOMAGO, orgão que é mister trazer predisposto, para regularidade das nossas funções e que facilmente se cura com o uso da CAMOMILLA RAULIVENSIS, medicamento de salutar efeito para a perfeita elaboração do tubo digestivo, preservador das gástricas agudas, etc.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
Únicos fabricantes

RIO DE JANEIRO

COBRANÇAS DE EXERCÍCIOS PINDOS
Contas de exercícios findos ou não, com actividade e competência, no Rio de Janeiro, mediante indicação, encareça-se o abaxio assignado de promover em qualquer ministerio o preparo para as cobranças até o acto do recibimento pela pessoa habilitada pelo credor.

Rio de Janeiro Rua da Uruguaiana, 39.—Silvestre de Magalhães.

EDITAIS

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do cidadão Coronel Emílio Blum, superintendente substituto, faço publico que, a requisição do medico da 8ª comissão sanitária, Dr. Rodolpho Garnier, ficam intimados os proprietários das seguintes casas da rua Trajano a fazerem, dentro de 20 dias, os seguintes reparos:

N.º 13: calha e concreto no cano; n.º 15, caiação n.º 19, calha e concreto no cano; n.º 18, pintura; e calha; n.º 20, pintura, calha e concreto de latrinas; n.º 21, pintura e calha; n.º 22, pintura, calha e concreto de latrinas; n.º 25, concreto no cano; n.º 26, calha geral e supressão de uma fossa, com desinfecção posterior; n.º 31, calha geral; n.º 34, calha geral; n.º 35, pintura geral e calha; n.º 39, calha geral; n.º 41, 43 e 45, calha geral; e, 2, 3 da rua Tenente Silveira, esquina da rua Trajano, a fazer calha e pintura geral. Fica também intimado o proprietário de pequenas casinhas da cidade nova a pintar-as, calha-las e abrir-lhes janelas ou ventilações, dentro do mesmo prazo.

Todos que tem adjacências da mesma cidade nova têm sorteios, não condonados a demolição, ficam do mesmo modo intimados a calha-e e pintar-as no referido prazo. Os infractores ficam sujeitos as penas da lei.

Palácio do Governo Municipal de Florianópolis, 31 de Outubro de 1899,

O 1º Escrivuário
Manoel Braga

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do cidadão Coronel Emílio Blum, superintendente substituto do Município de Florianópolis, faço publico, para pleno conhecimento dos interessados, as disposições preceituadas nos art. 41 e 61 do Código de Posturas, e serão os infractores punidos com as penas de lei:

Art. 41. Os proprietários farão rebocar, cair ou colorir, de dois em dois anos, no mês de setembro, as frentes de suas propriedades, ou muros, e pintar a elas ou varanda, de três em três anos, maldilhando muros, ou portões, portas, janelas, ou telhados, calha-las, varandas e grades de ferro, que ficarem para rasas.

Art. 61. Os proprietários dos denominados corticos são obrigados a conservar-lhos no melhor estado de serviço possível, fazendo sempre diariamente limpeza, manutenção e desentupimento das tubulações.

Palácio do Governo Municipal de Florianópolis, 30 de outubro de 1899.

O 1º Escrivuário
Manoel Braga

DELEGACIA FISCAL DO 1º THI-

SOURO FEDERAL

APORTAMENTOS DE TERRENO EM MA-

RINA

De ordem do sr. de legado for-

mal feito publico que, por

Ordem da Silva, foi suspendido por desordem administrativa e desinteresse (art. 1º) do trevo da estrada da Cachoeira da Árvore, os quais são os seguintes: pertencentes ao Fazendeiro, fundo a esta rua, por uma área com serrenos de marinha de sua propriedade e pela outra lateral com terrenos de marinha de quem de direito for.

Por isso só convidos os herdeiros

confiante e outros interessados para, no prazo de trinta (30) dias, reclamarem perante o sr. delegado o que entendem a seu de direitos, sob pena da perda da preterição concedida pelo art. 16 do decreto n.º 104, de 22 de fevereiro de 1868.

Delegacia Fiscal de Florianópolis, 23 de outubro de 1899.—Manoel Agostino Demoro, 1º escrivuário.

Ordem de 1899.—O 1º compa-

rario, dia 23 de outubro de 1899.

AVISOS MARÍTIMOS

LLOYD BRASILEIRO

Lima Corteira

O PAQUETE

LAGUNA

Comandante José Antônio de Souza

Sabira no dia 7, às 6 horas da

manhã, para Laguna, recebendo

carga e passageiros pelo trapiche

tocando, á Rita Maria.

O PAQUETE

DESTER CO

E' esperado do Rio de Janeiro,

com escala por Paranaguá, Antoni-

nó e S. Francisco no dia 5 do

corrente. Seguirá depois da indis-

ponibilidade para Montevideu,

tocando no Rio Grande. Recebe

carga e passageiros em transito

para Pelotas, Porto Alegre e/ou

Matto Grosso

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

edital abaixo transcripto.

«Dr. Manoel Pimentel de

Brito, Bittencourt, juiz de di-

reito da comarca de S. Bento, etc.

Fazer saber aos que

o presente edital, de

ordem do sr. secretário de Es-

tado dos Negocios do Interior e Ju-

stiça, faço público para co-

nhecimento dos interessados o

GRANDE QUEIMA!

Fazendas nacionaes e estrangeiras

José Francisco Regis Junior, tendo de mudar-se para a rua Trajano, vende, com prejuízo, todos os artigos existentes em sua loja, na esquina em frente ao novo mercado, antiga casa do capitão Savas

Preços por metro, cortes e peças

EM FACTURAS AINDA SE FAZEM ABATIMENTOS

A

Algodões, peças de 5 e 10 metros
1800, 20, 25, 40, 50.
Algodão moçambique, peças de 5 e 10
metros, 20 e 40.
Algodão malhado enfiado, pa-
ra lençóis de jantar, vila 4800.
Algodão enfiado, para lençóis
10 e 1800.

Algodões grossos a 500 e 600 m.

Algodões trançados 600, 750, 850

Algodão malhado trançado para rou-
pa de macacim, 18.

Afinadas, 3800 o metro de 24
cortes.

Algodões diversos para preços di-
versos.

Bicos de ovos para homens e
crianças 700 m., 18, 1850.

Bicos de ovos em cortes de cal-
que 4800 e 5800.

Algodões diversos a preços diver-
sos.

Bicos para 1850 e 1800.

Bicos brancos a 1800, 20, 40 e

50.

C

Cassinetas para roupas de ho-
mens e crianças, 1800, :8500, 20.
Cassinetas em cortes de cíclipes
38, 48, 58.

Chitas largas 500 rs., 600 rs.

Chitas largas cambrainha 600 rs.

700 rs.

Chitas largas cretonas, 600 rs.

700, 800 rs.

Chitas largas especiais 800,

900 rs.

Chitas preto e brancas 800 e 18.

Chita preta 600, 800 rs.

Cretona para lençóis 28.

Camisas de malha 18, 1850, 28.

Cobertores de algodão avulsa-
das, 4800, 5800.

Cobertores de 18, 48, 5800, 80,

100, 150.

Calças alambradas 58, 108, 188.

Calças malha de 18, para diver-
sos preços.

Calças de 18, de linho e de algo-
dão, 1800.

Calções em cortes de calças

18, 200, 250.

**Colecionhos para homens e cri-
anças, duzia 68.**

Cadarço branco, fino, maço de

12 peças grandes, 38500, 48500,

68500.

Colante francesa grossa, 650 rs.

Ceroulas de cretone, caixa de 12

dúzia, 228.

D

Flaneletes para camisas, corte de
metros 28.

Flanelas, xadrez pura lã, 18200.

Flanelas-bacilhas, azul, pura lã,

18200.

Flanelas-cascemiras, enfestadas,

38600.

Filas, peça a 800 rs., 18, 18500.

Ganga escardate 500, 700, 15,

18000.

Guarnições douradas, finas, para

camisas, 2800.

Damascos de 18 de cor para vis-
tidos, cortes de 9 metros, 98 e 108.

Camisas de malha 18, 1850, 28.

Cobertores de algodão avulsa-
das, 4800, 5800.

Cobertores de 18, 48, 5800, 80,

100, 150.

Espartilhos para senhoras 78, 98,

Espartilhos para crianças 38500,

48500, 58500.

Lencos chitados para preços di-
versos.

Lencos de seda preta e branco.

Lencos de seda de cores.

Lançinha violeta 540 rs.

Lapés para carpinteiros e para es-
cavador.

Flanelas pretas 700,800 rs. 18.

M

Flaneletes para camisas, corte de

metros 28.

Flanelas, xadrez pura lã, 18200.

Flanelas-bacilhas, azul, pura lã,

18200.

Flanelas-cascemiras, enfestadas,

38600.

Filas, peça a 800 rs., 18, 18500.

Ganga escardate 500, 700, 15,

18000.

Guarnições douradas, finas, para

camisas, 2800.

Damascos de 18 de cor para vis-
tidos, cortes de 9 metros, 98 e 108.

Camisas de malha 18, 1850, 28.

Cobertores de algodão avulsa-
das, 4800, 5800.

Cobertores de 18, 48, 5800, 80,

100, 150.

Espartilhos para senhoras 78, 98,

Espartilhos para crianças 38500,

48500, 58500.

Lencos chitados para preços di-
versos.

Lencos de seda preta e branco.

Lencos de seda de cores.

Lançinha violeta 540 rs.

Lapés para carpinteiros e para es-
cavador.

Flanelas pretas 700,800 rs. 18.

N

Merino preto lavrado 28500,

38500.

Meias para homem: duzia 48500,

58500, 108, 148000.

Meias para senhora, duzia: 108,

128000.

Ditas fio d'escocia cores lisas,

por 28000.

Meias para crianças 18, 18500,

28000.

Morim para forro, peçade 5 e 10

metros 18500, 38, 18500, 38600.

Morim bom, peça de 10 e 20

metros 48500, 98, 98500.

Morim superior peça de 20 me-
etros, 108500 128 158500.

R

Riscadinhos 420 rs.

Riscados Zéphir, para vestidos

18, 18300, 18600.

Tecidos enfestados, imitando seda,

38500.

Tecido branco, aberto para cor-
tinas, 700 rs.

Chapéus para cabeça e para sol,

ha também saldos a liquidar.

S

Scinetas brancas e de cores, ne-
tro 18000.

Sarja preta, pura lã, corte de

calça, 98; terno 228000

Suspensorios para crianças 18800.

Suspensorios para homens 28,

38000.

T

Toalhas nacionaes para rosto,
duzia 78000.

Tecido fantasia para vestidos

18, 18300, 18600.

Tecido branco fantasia para ves-
tidos 18, 18500.

Tecidos chitado musselina ne-
tro 18200.

Tecidos enfestados, imitando seda,

38500.

Tecido branco, aberto para cor-
tinas, 700 rs.

Chapéus para cabeça e para sol,

ha também saldos a liquidar.

GRANDE QUEIMA

Vendas a dinheiro

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

Curam-se radicalmente com o Peitora Catharinense

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados citam-na a sua eficácia.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES.

